



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Logística e *supply chain management*

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2. Características Técnicas do Curso.....	2
3. Público-alvo.....	2
4. Critérios de Seleção.....	3
5. Justificativa do Curso.....	3
6. Objetivos do Curso.....	3
7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	3
8. Estágio Não Obrigatório.....	6
9. Matriz Curricular	7
10. Carga Horária	8
11. Conteúdo programático.....	8
12. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Logística e *supply chain management*

Área de Avaliação (CAPES): Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Grande Área (CAPES): Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-7)

Área do Conhecimento (CAPES): Administração (6.02.00.00-6)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 100 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Profissionais, empresários, gestores e consultores que atuem ou pretendam atuar nas áreas relacionadas à logística empresarial e *supply chain*.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

A área logística assumiu um importante papel para a competitividade das empresas. Existe no país uma demanda por profissionais com especialização em logística e *supply chain management* que tenham a competência necessária para entender, analisar e gerenciar a cadeia de suprimentos, de forma mais eficiente e eficaz nos diversos tipos de organizações, a fim de garantir o diferencial dos serviços logísticos.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário para capacitá-lo nos principais temas de atuação nessa área.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver as competências gerenciais e operacionais efetivas dentro do atual contexto do país.
- Proporcionar o conteúdo teórico e prático dos principais temas de atuação nessa área.
- Desenvolver atividades utilizando ferramentas gerenciais logísticas.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.

- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Gestão de operações e cadeia de suprimentos	0h	40h	40h
Gestão da cadeia de suprimentos e logística	0h	40h	40h
Armazenagem, gestão de transportes e distribuição	0h	40h	40h

Previsão de demanda e gestão de estoques	0h	40h	40h
Logística internacional	0h	40h	40h
Gestão de custos logísticos	0h	40h	40h
Métodos quantitativos de apoio à decisão	0h	40h	40h
Gestão financeira	0h	40h	40h
Gerenciamento estratégico de projetos	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>.

Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Gestão de operações e cadeia de suprimentos

Ementa: Planejamento e controle da produção. Teoria das restrições nas redes de operação, mapeamento de fluxo de valor, balanceamento das operações e conceitos de lean manufacturing (manufatura enxuta), kanban, kaizen e just-in-time. Métricas de produtividades. Tipos de sistemas: puxado, empurrado e misto. A cadeia de suprimento como fator de competitividade. Modelos de previsão de demanda.

Determinação das políticas de estoque e programação de suprimentos. Soluções para problemas de manuseio e movimentação de suprimentos.

Competências e Habilidades:

- Compreender conceitos sobre planejamento e controle de produção;
- Desenvolver conceitos sobre técnicas para melhoria da produtividade;
- Compreender conceitos sobre a cadeia de suprimentos e como ela pode ser um fator de competitividade nas empresas.

Conteúdo Programático 1: Planejamento e controle da produção (PCP).

Conteúdo Programático 2: Conceitos de Lean Manufacturing.

Conteúdo Programático 3: Sistemas e métricas de produtividade.

Conteúdo Programático 4: Gestão de estoques e suprimentos.

Bibliografia Básica:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4ª edição. São Paulo: AMGH, 2013.

PIRES, Sílvio R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PAIVA, Ely Laureano; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. Estratégia de produção e de operações: conceitos, melhores práticas, visão de futuro. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PARANHOS FILHO, MOACIR. Gestão da Produção Industrial. Curitiba: Intersaberes. 2012.

Disciplina: Gestão da cadeia de suprimentos e logística

Ementa: Logística Integrada: conceito de logística, modais de transporte, integração das operações logísticas, relacionamento na cadeia de suprimentos, logística globalizada, logística reversa e logística sustentável. Escopo da logística: *supply chain* design, transporte, informação, estoque, armazenagem, movimentação e acondicionamento do produto, embalagem. Operadores Logísticos. Gerenciamento da Logística Empresarial: organização, planejamento, controle e operação da logística e custos logísticos. Planejamento de sistemas de distribuição.

Competências e Habilidades:

- Apresentar os conceitos básicos de logística;
- Compreender o entendimento das atividades logística e suas interações com outras áreas empresariais;
- Demonstrar os modais logísticos, seus benefícios e limitações de cada prática de transporte;
- Desenvolver estratégias da logística como diferencial estratégico no serviço ao cliente;
- Oferecer exemplos práticos das organizações que possuem; eficiência nos processos logísticos para utilizar como base nas elaborações das suas ações

Conteúdo Programático 1: Logística Integrada e estratégias inerentes ao processo logístico.

Conteúdo Programático 2: Escopo da logística e tecnologia da informação nos processos logísticos.

Conteúdo Programático 3: Operadores Logísticos

Conteúdo Programático 4: Planejamento de sistemas de distribuição e gerenciamento da logística empresarial.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial:** Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2014.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística – fundamentos, práticas e integração**. São Paulo: Atlas, 2016.

GRANT, D. B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2014.

MORAIS, R. R. **Logística empresarial**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2015.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial - Um Guia Prático de Operações Logísticas – um guia prático de operações logísticas**. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: Armazenagem, Gestão de Transportes e Distribuição

Ementa: Esta disciplina está fundamentada em três importantes pilares da logística: armazenagem, transportes e distribuição. Na importância da logística o aluno irá se aprofundar nos princípios logísticos, bem como calcular os níveis de serviço e a importância da terceirização logística. No processamento de pedidos e tecnologia, serão abordados a importância dos gerenciadores de transporte e armazenagem (TMS - *Transportation Management System*, WMS – *Warehouse Management System*) e sua interface com outros sistemas. Em transportes, serão abordados os diferentes modais, além dos métodos de seleção do modal, voltados para a competitividade da empresa. A última etapa será focada na armazenagem, administração de armazéns, estruturas de armazenagem assim como as atividades rotineiras e estratégicas de manuseio e embalagens de produtos.

Competências e Habilidades:

- Conhecer técnicas de terceirização de toda ou parte das operações logísticas;

- Atuar na cadeia de suprimentos, implantando melhorias nos sistemas de armazenagem, transporte e distribuição;
- Desenvolver estratégias de armazenagem;
- Promover melhorias nos sistemas de distribuição.
- Escolher modais de transporte de acordo com objetivos diferentes como custos, integridade da mercadoria, volume transportado e tempos de entrega.
- Saber seu papel dentro da logística e poder opinar tecnicamente sobre melhorias;

Conteúdo Programático 1: A Cadeia de suprimentos e a importância da logística. Como o custeio, o nível de serviço, os indicadores como os KPIs impactam e sinalizam as ações diretas na logística, servindo como base para uma terceirização logística

Conteúdo Programático 2: Processamento de pedidos e tecnologia. A importância dos softwares como o *TMS - Transportation Management System* e o *WMS – Warehouse Management System*, a sua interface e integração com ERP afetando diretamente a gestão de distribuição na cadeia de suprimentos

Conteúdo Programático 3: Modais de transporte e a seleção de modais são um ponto nevrálgico de qualquer operação logística, a importância da roteirização adequada e as melhores maneiras de consolidar e otimizar os fretes.

Conteúdo Programático 4: A armazenagem é um pilar logístico, a maneira como se armazena internamente, quais as estruturas mais adequadas aos tipos de produtos e sua administração definirá o sucesso logístico de uma operação assim como as atividades rotineiras e estratégicas de manuseio e embalagens de produtos.

Bibliografia básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2014.

CAXITO, F. **Logística - um enfoque prático** – 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

DIAS, M. A. **Logística, transporte e Infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI e multimodal**. São Paulo: Atlas, 2012.

LUDOVICO, N. **Gestão de produção e logística**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

NOGUEIRA, A. S. **Logística Empresarial**. 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PONTES, H. L. J.; ALBERTIN, M. R. **Logística e distribuição física**. Curitiba: InterSaberes, p. 27, 2017.

SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de suprimentos projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso**. 3ª ed. São Paulo: Bookman, 2009.

Bibliografia complementar:

GRANT, D. B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

PAOLESCHI, B. **Estoques e Armazenagem**. São Paulo: Érica, 2018.

Disciplina: Previsão de demanda e gestão de estoques

Ementa: Compreensão das técnicas de previsão de demanda quantitativas e qualitativas. Definição das decisões relacionadas à gestão de estoques no contexto logístico. Descrição da necessidade e das funções de um sistema de estocagem. Classificação dos tipos de estoques e compreensão dos possíveis problemas no gerenciamento dos estoques. Identificação dos custos dos estoques. Definições e cálculos do lote econômico de compras e lote econômico de fabricação. Estudo da incerteza na cadeia de suprimentos utilizando cálculos de estoque médio e estoque de segurança. Seleção da localização e organização adequada dos estoques e compreensão dos impactos dos estoques na gestão da cadeia de suprimentos.

Competências e Habilidades:

- Aplicar métodos de previsão de demanda quantitativos e qualitativos;
- Analisar gráficos e indicadores de controle da demanda e identificar média, tendência, sazonalidade ou variações irregulares na demanda para gerenciar estoques;
- Interpretar gráficos de ponto de reposição para gerenciar estoques;
- Desenvolver estratégias de gerenciamento de estoques; tais como a definição das razões para estocagem, alternativas para estocagem e considerações sobre manuseio de materiais;
- Empregar métodos de controle de estoque ABC, por ponto de reposição, por revisões periódicas, FSN, VED e 1-2-3;
- Calcular e interpretar o tamanho do lote econômico de compra e do lote econômico de fabricação;
- Compreender e calcular estoque de segurança, estoque médio, estoque máximo e periodicidade econômica de reposições.

Conteúdo Programático 1: Técnicas de previsão de demanda qualitativas e quantitativas. Definição da demanda, previsões qualitativas, previsões baseadas em séries temporais (média móvel, média exponencial, tendência e sazonalidade) e previsões baseadas em correlações.

Conteúdo Programático 2: Planejamento e gestão de estoques na cadeia de suprimentos. Definição de estoque e suas funções, classificação dos tipos de estoque, principais características do gerenciamento eficiente de estoques e custos de estocagem.

Conteúdo Programático 3: Modelos de controle de estoques e administração dos materiais. Controle de estoque ABC, ordens de compra por ponto de reposição, revisões periódicas, técnicas FSN, VED e 123, lote econômico de compras e lote econômico de fabricação.

Conteúdo Programático 4: Definições dos níveis dos estoques de segurança e estoque médio. Acompanhamento e controle dos estoques, estratégias dos estoques de segurança e gestão da incerteza na cadeia de suprimentos

Bibliografia básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

BOWERSOX, D. J. *et al.* **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2017.

Bibliografia complementar:

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Nogueira, Amarildo de Souza. **Logística empresarial** – um guia prático de operações logísticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

PIRES, M., SIMÕES, M.R., SILVEIRA, R. **Logística e gestão da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2016.

Disciplina: Logística internacional

Ementa: Introdução da administração internacional e distribuição das cargas. Compreensão do fator escala e de sua influência nos transportes internacionais. Análise do cumprimento das condições de venda. Avaliação das ferramentas eletrônicas da logística internacional. Entendimento sobre a busca pela otimização da logística global. Consideração sobre a unitização de carga marítima, transporte marítimo, órgãos intervenientes, internacionais, navios, fretes, cotação e taxas. Avaliação do conhecimento de embarque. Breve visão dos modais de transporte: modal marítimo, modal rodoviário, modal ferroviário, modal aéreo. Importância dos INCOTERMS, do container e da multimodalidade, intermodalidade e transbordo para a logística. Embalagens e seguros.

Competências e Habilidades:

- Apresentar os principais aspectos operacionais da logística internacional, principais entidades e suas características.

- Apresentar os principais custos da logística internacional e sua influência na competitividade das empresas brasileiras.
- Analisar as principais características do transporte marítimo.
- Apresentar as principais condições de negociação no comércio internacional.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Introdução a logística internacional: efeitos da globalização, a importância dos transportes, modais e principais entidades.

Conteúdo Programático 2: Aspectos financeiros da logística internacional: custos, estratégias utilizadas, otimização e cálculos do frete e seguros.

Conteúdo Programático 3: Aspectos operacionais do transporte marítimo: principais documentos utilizados na logística internacional, influência da containerização, embalagens, multimodalidade e intermodalidade.

Conteúdo Programático 4: INCOTERMS e sua influência na logística internacional: a Câmara de Comércio Internacional, a importância da padronização e a evolução dos termos de comércio internacional.

Bibliografia básica

CAPARROZ, R. **Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

DAVID, P. A. **Logística internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MINERVINI, N. **O Exportador**. Grupo Almedina (Portugal), 2019.

Bibliografia complementar:

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Cengage, 2018.

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SCHWAB, P. I.; FONSECA, J. J. R. da.; SILVA, R. M. D. da. **Logística Aduaneira**. 2 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

Disciplina: Gestão de custos logísticos

Ementa: Conceitos Básicos de Custos; Introdução aos custos aplicados à logística. *Trade-offs* nas decisões logísticas e seus impactos nos custos. Conceito de Custo de Oportunidade. Visibilidade e oportunidades na gestão dos custos logísticos. Custo Logístico Total e TCO (*Total Cost of Ownership*). Elementos dos Custos Logísticos. Características dos Custos de Transporte, Armazenagem e Estoque.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características dos custos logísticos na gestão da cadeia de suprimentos;
- Entender os *trade-offs* existentes na gestão da logística e seus impactos;
- Compreender os principais conceitos e ferramentas na gestão de custo na logística;
- Tomar decisões logísticas mais fundamentadas.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos custos aplicados à logística.

Conteúdo Programático 2: Elementos dos Custos Logísticos.

Conteúdo Programático 3: Características dos Custos de Estoque e Armazenagem.

Conteúdo Programático 4: Características dos Custos de Transportes.

Bibliografia básica:

AMARAL, J. V.; GUERREIRO, R. Conhecimento e Avaliação dos Trade-offs de Custos Logísticos: um Estudo com Profissionais Brasileiros. **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 25, n. 65, 2014.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FARIA, A.C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2013.

HAYES, L. **Finanças para Gerentes**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

PITTMAN, P. H.; ATWATER, J. B. **APICS Dictionary** – Sixteenth Edition. Indiana University Southeast, 2019.

Bibliografia complementar:

BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; CLOSS, D. J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

LIMA, M. **Custos logísticos no Brasil 2016**. Disponível em: <<https://www.ilos.com.br/web/custos-logisticos-no-brasil-2016>>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MARTINS, Ricardo et al. Decisões estratégicas na logística do agronegócio: compensação de custos transporte-armazenagem para a soja no estado do Paraná, **Revista Contabilidade & Finanças**, [online], v. 9, n. 1, 2005.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. Uma introdução à Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: Fundamentos de *supply chain management*

Ementa: Conceitos fundamentais de Supply Chain management. Gestão estratégica de cadeias de suprimentos e governança de cadeias de suprimentos. Configurações de Supply Chain. Sistemas verticais e horizontais. Planejamento integrado da cadeia e prioridades competitivas. Tecnologia da Informação no gerenciamento de Supply Chain. Efeito Chicote. Modelo SCOR.

Objetivo da disciplina: Apresentar aos alunos as diferentes formas de gerenciar a estratégia estabelecida para a cadeia de suprimentos e acompanhar o seu desempenho face às novas e crescentes exigências do mercado.

Conteúdo Programático 1: Conceituação e o papel do *Supply Chain* como agregador de valor na organização.

Conteúdo Programático 2: Configuração e planejamento do *Supply Chain*: Arquitetura e desenho integrado.

Conteúdo Programático 3: SRM: *Supplier Relationship*: Conceito, utilização, vantagens e desvantagens.

Conteúdo Programático 4: Estratégias de atendimento: *make to stock, make to order, finish to order, assembly to order e design to order*.

Conteúdo Programático 5: CRM: *Customer Relationship Management* (gerenciamento da relação com fornecedores): Conceito, utilização, vantagens e desvantagens e Estratégia de *Customer Service* (serviços customizados) em *Supply Chain*.

Conteúdo Programático 6: Estratégias em Supply Chain: responsividade, flexibilidade e adaptabilidade. Estudo de caso Zara.

Conteúdo Programático 7: Modelo de referência SCOR - Supply Chain Operations Reference.

Conteúdo Programático 8: O futuro do *supply chain*, tendências, *Supply chain governance and compliance* e nova revolução industrial.

Bibliografia básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** Planejamento, Organização e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J.; COOPER, M. Bixby; CLOSS, David J. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos.** Bookman, 2013.

CHOPRA, S. E.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimento:** Estratégia, Planejamento e Operação. São Paulo: Pearson, 2016.

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** Cengage CTP, ed. 4, 2011.

SIMCHI-LEVI, D. Philip KAMINSKY, P., SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão:** conceitos, estratégias e estudos de caso. Bookman, ed.3, 2010.

Bibliografia complementar:

GOMES, L. DE C.; KLIEMANN, F. J. Métodos colaborativos na gestão de cadeias de suprimentos: desafios de implementação. **Rev. adm. empres.** [online]. 2015, vol.55, n.5, pp.563-577.

ILOS, SCOR **Model:** uma breve introdução. Disponível em: <<http://www.ilos.com.br/web/tag/scor-model/>>. Acesso em: 30 set. 2016.

SRIVASTAVA, S. K. (2007). Green supply-chain management: A state-of-the-art literature review. **International Journal of Management Reviews**, 9(1), 53–80.

Disciplina: Métodos quantitativos de apoio à decisão

Ementa: Introduzir a metodologia de pesquisa quantitativa, utilizando as ferramentas oferecidas pela estatística para a pesquisa social aplicada às diversas áreas.

Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Distribuições de probabilidade. Estatística descritiva. Intervalo de confiança. Testes de hipóteses. Análise de regressão simples e correlação. Otimização.

Competências e Habilidades:

- Dominar os conceitos básicos, técnicas e ferramentas dos métodos quantitativos para a realização de pesquisas como também na utilização de metodologias quantitativas mais elaboradas;
- Entender conceitos básicos da estatística e da matemática fundamentais para análise de dados e apoio à decisão;
- Aprender métodos quantitativos que ajudem na tomada de decisão;
- Identificar ferramentas e métodos quantitativos mais apropriados para cada tipo de problema de decisão.

Conteúdo Programático 1: Estatística Descritiva e Amostragem, descrevendo dados qualitativos e dados quantitativos. Medidas de Tendência Central, Medidas de Variabilidade, Medidas de Assimetria e Curtose e Box Plot (gráfico de análise onde mede a posição).

Conteúdo Programático 2: Probabilidade: conceito e teoremas fundamentais, variáveis aleatórias, distribuição de probabilidade (Distribuição Normal).

Conteúdo Programático 3: Teste de hipóteses (em relação ao estudo de uma amostra), regressão linear simples e correlação

Conteúdo Programático 4: Programação linear, conceito de variáveis de decisão, função-objetivo e restrições. Aplicação do solver do Excel para otimizar modelos de programação linear, caso de problemas de transporte.

Bibliografia básica:

FÁVERO, Luiz Paulo. Pesquisa operacional para cursos de administração, contabilidade e economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. Grupo Gen-LTC, 2016.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística Aplicada. (Tradução José Fernando Pereira Gonçalves). 6ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Bibliografia complementar:

ARENALES, Marcos ... [et al.], Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2011.

DA CUNHA, Sonia Baptista; CARVAJAL, Santiago Ramírez. **Estatística Básica** - a arte de trabalhar com dados. Elsevier Brasil, 2009.

DEVORE, Jay L. Probabilidade e Estatística: para Engenharia e Ciências. (Tradução Joaquim Pinheiro Nunes da Silva). São Paulo: Pioneira Thomson. Learning, 2006.

SHARPE, Norean R.; DE VEAUX, Richard D.; VELLEMAN, Paul F., Jose de Oliveira. Estatística Aplicada. Porto Alegre, Bookman, 2011.

Disciplina: Gestão Financeira

Ementa: Administração Financeira. Valor do dinheiro no tempo e a taxa de Juros. Taxas e Amortização. Fontes de Financiamento e suas características. Avaliação do custo do capital.

Competências e habilidades:

- Incorporar os conceitos de capital, taxa de juros, montante e tempo da operação;
- Ser capaz de identificar quais as variáveis envolvidas e como devem ser utilizadas nos cálculos de matemática financeira;
- Compreender o conceito de inflação e suas causas, bem como os efeitos da inflação sobre os processos de tomada de decisão em uma empresa;
- Dominar cálculos relacionados aos dois sistemas de amortização: Sistema de Amortização Constante (SAC) e do Sistema Francês de Amortização (SFA/Price);
- Conhecer os conceitos de capital próprio e de terceiros e saber como aloca-los na contabilidade da empresa;
- Calcular variáveis relevantes como o valor presente (VP), valor presente líquido (VPL/NPV) e o *payback* médio;

- Entender sobre grau de alavancagem e o potencial do mesmo para estrutura financeira da empresa.

Conteúdo Programático 1: Conceitos fundamentais de gestão financeira. Juros. O valor do dinheiro no tempo. O consumo ao longo da linha do tempo tem valor diferenciado. A taxa de juros procura refletir o tempo adiado de consumo e o risco de não recebimento de parte ou do todo investido.

Conteúdo Programático 2: Capitalização simples e composta. Juros simples e juros compostos. Nos juros simples, não há a incorporação dos juros ao principal para efeito do cálculo dos juros do período seguinte. Nos juros compostos, em cada período contabilizado, os juros devem ser incorporados ao valor principal para o cálculo dos juros do próximo período.

Conteúdo Programático 3: Inflação, taxas de juros reais e nominais. O efeito da inflação sobre o poder aquisitivo da moeda deve ser considerado quando falamos em investimentos (e o retorno obtido a partir deles). Os juros reais mensuram o valor efetivamente conseguido com o investimento.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de Amortização. As empresas podem realizar empréstimos e financiamentos por meio de sistemas de amortização constante (SAC) ou de prestações constantes (Price), com diferentes impactos em seu fluxo de caixa.

Conteúdo Programático 5: Fontes de financiamento. As empresas podem buscar (captar) os recursos necessários para financiar suas atividades a partir de fontes distintas, sendo que cada uma delas apresenta um custo diferenciado. Deve-se considerar que o prazo de financiamento também afetará o custo do dinheiro (em função do risco de crédito), sendo necessário compreender suas principais características.

Conteúdo Programático 6: Avaliação de investimento e custo de capital: próprio (dos sócios) ou de terceiros. Em cada uma dessas formas de captação de recursos, teremos expectativas a serem atendidas e riscos a serem considerados pelo gestor financeiro da empresa.

Conteúdo Programático 7: Alavancagem Financeira e Cálculo do Custo de Capital. Estudo do WACC (custo médio ponderado de capital). Como a empresa busca recursos em diversas fontes (arcando com diferentes custos), torna-se fundamental

calcular qual o custo médio dos recursos que estão sendo captados para viabilizar a sua operação.

Bibliografia básica:

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2009. ISBN13: 9788522453030

BERNARDI, L. A. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522442867

ASSAF NETO, A., LIMA, F. G, **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597010138

CASAROTTO FILHO, N., KOPITTKKE, B. H. **Análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 9788522448012

Bibliografia complementar:

PADOVEZE, C.L. **Administração Financeira de Multinacionais**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006. ISBN: 8522105162

ROSS, S. A. WESTERFIELD, R. W. JAFFE J. F. **Administração financeira: corporate finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522429424

SECURATO, J.R. **Mercado Financeiro: conceitos, cálculos e análise de investimentos**. 3. ed. São Paulo: Saint Paul, 2009. ISBN: 8598838748

Disciplina: Gerenciamento estratégico de projetos

Ementa: Fundamentos em Gerenciamento de Projeto: Visão Integrada de Gerenciamento de Projetos na Empresa; Métodos preditivos e ágeis de Gerenciamento de Projetos; Gerenciamento de Escopo em Projetos; Estratégias de Custos e Cronogramas; Diretrizes de Qualidade; Estratégia de Gestão de Recursos nos Empreendimentos; Sistema de Comunicação em Projetos; Gestão Estratégica de Riscos de Empreendimentos e Aquisições; Gerenciamento das Partes Interessadas.

Competências e habilidades:

- Identificar abordagens de gerenciamento de projetos segundo instituições reconhecidas internacionalmente;

- Analisar, comparar e aplicar as áreas de conhecimento de projetos;
- Planejar, executar, monitorar, controlar e encerrar projetos;
- Identificar princípios e domínios de desempenho em projetos;
- Avaliar cenários de aplicações de métodos preditivos e ágeis em projetos.

Conteúdo Programático 1: Conceituando o Gerenciamento de Projetos.

Conteúdo Programático 2: Gerenciamento da Integração e do Escopo do Projeto.

Conteúdo Programático 3: Gerenciamento do Cronograma, dos Custos e da Qualidade do Projeto.

Conteúdo Programático 4: Gerenciamento dos Recursos, das Comunicações, dos Riscos, das Aquisições e das Partes Interessadas do Projeto.

Bibliografia:

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr.; R. **Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo competências para gerenciar projetos.** São Paulo: Atlas. 4.ed, 2015.

KERZNER, H. **Gestão de Projetos: as melhores práticas.** 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

KERZNER, H. **Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle.** 11. ed. São Paulo: Blucher, 2015.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos.** Sétima edição, Pennsylvania: PMI, 2021. PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE.

Referências Complementares:

CAMARGO, Robson. **Gestão ágil de projetos.** São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos.** São Paulo: Atlas, 2021.

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P. **Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos.** São Paulo: Atlas, 2016.

TORRES, Luis Fernando. **Fundamentos do gerenciamento de projetos.** 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

